ACTA DA ASSEMBIÉA CREAL CEDINARIA DA SOCIEDADE ANONYMA CASA ARENS CONVOCA-DA (la. e 2s. CONVOCA-ODES) POR EDITAES.

Aos dez dias do mez de Meio de 1922, ás 14 horas na séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco nº. 20, presentes os senhores directores presidente e gerente e mais accionistas por si e como procuradores bastantes, nos termos dos instrumentos de mandato que ficam archivados, reuniram-se em assembléa geral ordinaria os accionistas na Sociedade Anonyma Casa Arens. Assumio a presidencia o Sr. Fortunato Bulção que, abrindo a sessão, por ester verificada a presença de accionistas em numero legal, como se constata das inscripções no livro de presença à fs. 11 e 12, declarou que, por editaes publicados no Diario Official e no Jornal do Commercio de 13, 19 e 26 do pro. a presente assembléa fora convocada, nos termos dos artigos 33 e 38 dos dos Estatutos, para o dia 27 do ultimo mez, mas que não se pode realizar devido á ausencia do accionista Sr. João Antonio Antonio Henrique Arens, que se achava então em são Feulo; que em segunda convocação por editaes publicados nos mesmos jornaes em 28 do pp:, 2 o 9 do vigente, acha-se hoje reunida a dita assembléa para que os senhores accionistas tomem conhecimento e deliberem: a) sobre o relatorio, balango, contas da directoria e parecer do Conselho Piscal attinentes ao quinto anno commercial encerrado em 31 de Dezembro de 1921; b) sobre a eleição de tres membros effectivos e tres supplentes do Conselho Piscal para servirem no corrente anno; c) sobre o pedido que fez o accionista Sr. João Antonio Herrique Arens para a conversão das suas acções nominativas em acções ao portador; que na fórma da lei a directoria pôz á disposição dos Srs. accionistas, conforme edital publicado em 24 de Março ppo. no Diario Official, os documentos a que se refere o arto. 147 do decreto no. 434 de 4 de Julho de 1891, tendo feito chegar ás mãos dos Srs. accionistas João Antonio Henrique Arens e Baron Ernest Taaffe copias authenticas dos referidos documentos. Ne forma da loi convida a assembléa geral a indicar um accionista para presidir aos seus trabalhos, sendo aclamado para esse cargo o Sr. Dr. Antonio Silveira Metto, que acceitando a investidura, assumio a presidencia e convidou para secretarios os senhores Homero Carcia e Theonas

- continua -

Casa Avens
SOCIEDADE ANONYMA

AVENIDA RIO BRANCO, 20

AGEA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA DA SOCIEDADE ANONYMA GASA ARENS CONVOCADA (la. e 2a. CONVOCAÇÕES) POR EDITAES.

- continuação -

Meirelles, que tomaram assento à meza. Em seguida o Sr. Presidente mandou proceder a leitura do relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diario Official e no Jornal do Commercio de 26 de Abril ppo., o que foi feito pelo Sr. secretario. Terminada a leitura o senhor presidente pôz em discussão a materia constante dos documentos respectivos. Pedio a palavra o accionista Antonio de Campos Mendes e disse que, tendo examinado os referidos balanço, relatorio, contas da directoria e parecer do Conselho Fiscal, verificara a sua exactidão, congratulando-se com a directoria pela forma por que agira na sua gestao; assim propunha fossem os mesmos approvados, por estarem de pleno accordo com a verdade. Ninguem mais pedindo a palavra foi aquella proposta submettida a votos e unanimemente approvada; abstendose de votar os Brs. directores Fortunato Bulcão e Claudiano Pinna. Depois de proclamar approvadas as contas da directoria, relatorio. balanço e parecer do Conselho Riscal, o Sr. Presidente convidou a assembléa a eleger os membros effectivos e supplentes do Conselho Fiscal que deverão servir no corrente anno. Pedindo a palavra o accionista Sr. Renato Ramos, propoz fosse reeleito o actual Conselho Piscal, com excepção do primeiro supplente Sr. Joaquim de Campos Mendes por se achar este Sr. na Europa e que, em logar do mesmo, propunha o Sr. Antonio de Campos Mendes. Posta em discussão e submettida a votos a proposta supra, foi umanimemente approvada, declarando o Sr. presidente reeleitos os membros do Conselho Fiscal: effectivos Srs. José Victorino Moreira, José Lino de Cliveira Leite e Dr. João da Costa Ribeiro, e supplentes os Srs. Jacques Janot e Romualdo da Silva Mello e eleito o primeiro supplente Sr. Antonio de Campos Mendes. Em seguida o Sr. presidente poz em discussão o pedido do accionista ar. João Antonio Henrique Arens para converter suas 2892 acções nominativas, integralizadas, de numeros l a 2892 em acções ao portador, declarando que na forma da lei e dos estatutos o pedido é perfeitamente regular. Ninguem pedindo a palavra, foi poste a votos e unanimemente approvado,

(3a. pagina) CCA 37-3

Casa Avens
SOCIEDADE ANONYMA

AVENIDA RIO BRANCO, 20

RIO DE JANEIRO

ACTA DA ASSEMBIFA GERAL ORDINARIA DA SOCIEDADE ANONYMA CASA ARENS CONVOCA-DA (la. e 2a. CONVOCAÇÕES) FOR EDITAES.

- continuação -

ficando desde logo convidado o Sr. João Antonio Henrique Arens a apresentar as acções para a conversão quando lhe approuver. Nada mais havendo a tratar, foi pelo Sr. presidente declarada encerrada a presente assemblea. Levantada a sessão até que fosse lavrada a presente acta, r, isto feito, reaberta a sessão, foi esta acta lida, posta em discussão, submettida a votos e unanimemente approvada. E eu, Theonas Meirelles, secretario, a escrevi.

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1922